

# Hospital do Paranoá pode parar obras

As obras de construção do Hospital Regional do Paranoá podem sofrer interrupção por falta de pagamento dos cerca de 500 operários contratados pela empresa construtora Mendes Carlos. A preocupação é do deputado distrital Padre Jonas (PTR) com base em abaixo-assinado entregue a ele por uma comissão de operários. Padre Jonas chegou a enviar um fax ao presidente Fernando Collor pedindo providências urgentes que evitem uma possível paralisação nas obras de construção do hospital, lembrando que "o Hospital do Paranoá faz parte das promessas de Collor durante a campanha presidencial".

De acordo com as informações obtidas por Padre Jonas, os operários estão sem receber as parcelas referentes aos meses de fevereiro e março, o que equivale a uma quantia de Cr\$ 1,9 bilhão. A obra, iniciada por volta de outubro de 1991 e com prazo de entrega de 18 meses, ocupando uma área de 22 mil metros quadrados tem um orçamento inicial de Cr\$ 7,1 bilhões e emprega a mão-de-obra de 500 trabalhadores, sendo 90 por cento dos empregados residentes no Paranoá.

"A paralisação das obras poderá significar o desemprego de toda esta gente", alerta Padre Jonas, acrescentando ter sido informado pela própria empresa construtora de que ela estaria arcando com recursos próprios o pagamento semanal dos funcionários, orçado em Cr\$ 45 milhões. "Não sabemos até quando a empresa terá condições de con-

tinuar bancando todo este dinheiro", afirma.

O Hospital Regional do Paranoá, após concluída sua construção, deverá atender a toda a população do novo assentamento e ainda da Vila São Sebastião e Lagos Sul e Norte, o que soma cerca de 300 mil habitantes, sem contar a comunidade rural e adjacente. A preocupação do deputado Padre Jonas com a desativação das obras ganha mais uma procedência a partir de declarações do atual ministro da Saúde, Adib Jatene.

Segundo o ministro, o Governo está preocupado em promover a recuperação de hospitais em todo o País, do ponto de vista de reforma física e compra de equipamentos, mas não tem planos de executar a construção de novas unidades. "Só que o hospital do Paranoá já teve suas obras iniciadas e estas, de forma alguma podem ser interrompidas", conclui Padre Jonas.

**Esclarecimento** — O secretário de Saúde, Jofran Frejat, esclareceu ontem que toda a obra de construção do Hospital Regional do Paranoá está sendo custeada pelo Ministério da Saúde e não pelo GDF. "Cabe ao Governo do Distrito Federal apenas a tarefa de fiscalizar o andamento das obras, verificando se o projeto original está sendo fielmente cumprido", afirma o secretário. Frejat disse ainda desconhecer a denúncia de falta de pagamento aos operários e também a perspectiva de paralisação do trabalho.